

## **ANEXO I**

### **RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO**

## 1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Equipalazone 1 g pó oral para cavalos e pôneis

## 2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Cada saqueta contém:

### Substância ativa:

Fenilbutazona 1 g

### Excipientes:

Composição qualitativa dos excipientes e outros componentes
Acácia
Gelatina
Dióxido de silício
Sucralose (E955)
Sabor de maçã

Pó cremoso branco.

## 3. INFORMAÇÃO CLÍNICA

### 3.1 Espécies-alvo

Cavalos e pôneis não destinados ao consumo humano.

### 3.2 Indicações de utilização para cada espécie-alvo

Para o tratamento de perturbações musculoesqueléticas em cavalos e pôneis em que as propriedades anti-inflamatórias e analgésicas da fenilbutazona podem oferecer alívio. Os exemplos de condições geralmente consideradas como adequadas para o tratamento com fenilbutazona incluem claudicação associada a condições osteoartriticas, aguamento agudo e crónico, bursite e carpíte e na redução da reação pós-cirúrgica após cirurgia de tecidos moles.

### 3.3 Contraindicações

Não administrar em simultâneo com outras substâncias anti-inflamatórias não esteroides (AINEs) ou até 24 horas entre uma e a outra.

Não administrar a animais com doença cardíaca, hepática ou renal, quando há a possibilidade de ulceração ou hemorragia gastrointestinal ou quando há evidências de uma discrasia do sangue.

Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância ativa ou a algum dos excipientes.

### **3.4 Advertências especiais**

O efeito clínico da fenilbutazona pode ser evidente, no mínimo, durante 3 dias após interromper a administração. Este facto deve ser tomado em consideração ao avaliar o bem-estar dos cavalos.

### **3.5 Precauções especiais de utilização**

#### Precauções especiais para a utilização segura nas espécies-alvo:

O índice terapêutico da fenilbutazona é reduzido. Não ultrapassar a dose indicada ou a duração do tratamento.

A administração a animais com idade inferior a seis semanas ou em animais idosos pode implicar riscos adicionais. Se essa administração não puder ser evitada, os animais podem necessitar de uma dose mais reduzida e requerer um acompanhamento clínico especial.

Evitar administrar a animais desidratados, hipovolémicos ou hipotensos, pois existe um maior risco de toxicidade.

É preferível que os AINEs, que inibem a síntese de prostaglandinas, não sejam administrados a animais submetidos a anestesia geral, até que estes estejam totalmente recuperados.

A resposta a terapia de longo prazo deve ser monitorizada em intervalos regulares por um médico veterinário.

#### Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

O medicamento veterinário pode causar reações de hipersensibilidade (alérgicas) a pessoas sensíveis à fenilbutazona, por contacto cutâneo ou por inalação acidental.

As pessoas com hipersensibilidade conhecida à fenilbutazona ou a algum dos excipientes devem evitar o contacto com o medicamento veterinário.

Se desenvolver sintomas após a exposição, tais como erupção cutânea, deve consultar um médico e apresentar-lhe este aviso. A tumefação do rosto, lábios ou olhos, ou a dificuldade em respirar, são sintomas mais graves que exigem atenção médica urgente.

Este medicamento veterinário pode ser irritante para a pele e para os olhos. Evitar o contacto com os olhos. Em caso de contacto acidental com os olhos, enxaguar abundantemente com água. Se a irritação persistir, consultar um médico. Lavar a pele exposta e as mãos após a administração.

Deve ter cuidado para evitar a ingestão do pó. Em caso de ingestão acidental, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe a embalagem do medicamento veterinário.

A segurança da fenilbutazona não foi determinada durante a gravidez. O medicamento veterinário não deve ser administrado por mulheres grávidas ou mulheres que estejam a tentar engravidar.

Precauções especiais para a proteção do ambiente:

Não aplicável.

### 3.6 Eventos adversos

Cavalos e pôneis (não destinados ao consumo humano)

Raros (1 a 10 animais / 10 000 animais tratados):	Intolerância gástrica* Doença renal*
--	---

\* Como acontece com outros AINEs que inibem a síntese das prostaglandinas, pode ocorrer intolerância gástrica e/ou renal. Tal é geralmente associado a sobredosagem. A recuperação é realizada, normalmente, após interromper o tratamento e depois de iniciar a terapia sintomática de apoio (consultar o capítulo 3.10 para informações adicionais).

Se ocorrerem reações adversas, o tratamento deve ser descontinuado e deve aconselhar-se junto do médico veterinário.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. As notificações devem ser enviadas, de preferência por um médico veterinário, ao titular da Autorização de Introdução no Mercado ou ao respetivo representante local ou à autoridade nacional competente através do sistema nacional de farmacovigilância veterinária. Para obter os respetivos dados de contacto, consulte o Folheto Informativo.

### 3.7 Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos

A segurança do medicamento veterinário não foi determinada durante a gestação e lactação.

Gestação e lactação:

A administração durante a gestação deve ser evitada sempre que possível, especialmente durante o primeiro trimestre.

Administrar fenilbutazona a éguas grávidas e lactantes apenas em conformidade com a avaliação benefício/risco realizada pelo médico veterinário responsável.

### 3.8 Interação com outros medicamentos e outras formas de interação

Alguns AINEs podem estar altamente ligados a proteínas do plasma e competir com outras substâncias altamente ligadas, produzindo um aumento das concentrações ativas farmacológicas não ligadas, o que pode resultar em efeitos tóxicos. A administração concomitante de medicamentos potencialmente nefrotóxicos (p. ex. antibióticos aminoglicosídeos) deve ser evitada.

As reações adversas causadas pela fenilbutazona são agravadas pela administração concomitante de glicocorticoides, outros antiflogísticos não esteroides ou anticoagulantes.

A ulceração do trato gastrointestinal pode ser exacerbada por corticosteroides em animais a que foram administrados AINEs.

### **3.9 Posologia e via de administração**

Administração oral. Foi demonstrado que, quando misturado com alimento concentrado, o medicamento veterinário era palatável para cavalos.

A dosagem deve ser ajustada de acordo com a resposta individual do animal, mas as seguintes indicações podem ser tomadas como referência:

#### **Cavalos**

Peso corporal de 450 kg: o conteúdo de duas saquetas deve ser administrado duas vezes no dia 1 do tratamento (equivalente a 8,8 mg/kg/dia), seguido dos conteúdos de uma saqueta, duas vezes por dia, durante 4 dias (4,4 mg/kg/dia). Posteriormente, administrar uma saqueta diariamente, ou em dias alternados, o suficiente para manter o cavalo confortável (2,2 mg/kg/dia).

#### **Póneis**

Peso corporal de 225 kg: uma saqueta (4,4 mg/kg) em dias alternados.

Interromper o tratamento se não for evidente qualquer resposta após quatro ou cinco dias de tratamento.

Para facilitar a administração, misturar o pó com uma pequena quantidade de alimento.

Foi demonstrado que humedecer o medicamento veterinário no alimento 5 minutos antes de alimentar o animal não tem um efeito prejudicial no sabor do medicamento veterinário. No entanto, a influência do humedecimento prolongado no sabor ou estabilidade do medicamento veterinário não é conhecida.

### **3.10 Sintomas de sobredosagem (e, quando aplicável, procedimentos de emergência e antídotos)**

A sobredosagem pode resultar em ulceração gástrica ou do intestino grosso e enteropatia geral. Podem também ocorrer danos papilares renais com função renal insuficiente. O edema subcutâneo, especialmente sob a mandíbula, pode tornar-se evidente devido à perda de proteína do plasma.

Não existe nenhum antídoto específico. Se se verificar a presença de sinais de possível sobredosagem, tratar o animal sintomaticamente.

O índice terapêutico da fenilbutazona é reduzido. Nos seres humanos, a hemoperfusão com carvão em conjunto com a dopamina foi utilizada de forma bem sucedida para tratar a sobredosagem com fenilbutazona. No entanto, não há registo do uso desta técnica em cavalos.

### **3.11 Restrições especiais de utilização e condições especiais de utilização, incluindo restrições à utilização de medicamentos veterinários antimicrobianos e antiparasitários, a fim de limitar o risco de desenvolvimento de resistência**

Não aplicável.

### **3.12 Intervalos de segurança**

Não é autorizada a administração a cavalos destinados ao consumo humano.

Os cavalos tratados não podem ser abatidos para consumo humano.

O cavalo deve ter sido declarado como não destinado para consumo humano ao abrigo da legislação nacional do passaporte animal.

## **4. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS**

### **4.1 Código ATCvet:**

QM01AA01.

### **4.2 Propriedades farmacodinâmicas**

A fenilbutazona é um anti-inflamatório não esteroide (AINE) pirazolona, que atua através da inibição não seletiva da síntese de prostaglandina (cicloxigenases COX-1 e COX-2). As prostaglandinas possuem uma vasta variedade de propriedades fisiológicas, incluindo aquelas que estão envolvidas na produção de dor, inflamação ou febre. O metabolito principal, a oxifenbutazona, possui propriedades farmacológicas similares.

### **4.3 Propriedades farmacocinéticas**

A fenilbutazona é geralmente bem absorvida após a administração oral. A taxa, mas não a extensão, de absorção pode ser afetada pela ligação da fenilbutazona à comida e aos conteúdos do trato gastrointestinal. Como tal, recomenda-se que o medicamento veterinário seja administrado misturado com uma pequena quantidade de farelo ou aveia. A fenilbutazona tem uma taxa de ligação elevada a proteínas plasmáticas.

## **5. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS**

### **5.1 Incompatibilidades principais**

Desconhecidas.

### **5.2 Prazo de validade**

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 4 anos.

### **5.3 Precauções especiais de conservação**

Não conservar acima de 25 °C.

Conservar em local seco.

### **5.4 Natureza e composição do acondicionamento primário**

Saquetas com uma camada exterior de papel/polietileno e uma camada interior de alumínio/polietileno, em caixa de cartão. Cada saqueta contém 1,5 g de pó.

Tamanhos de embalagem: 32 ou 100 saquetas.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

#### **5.5 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos**

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis ao medicamento veterinário em causa.

#### **6. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO**

Dechra Regulatory B.V.

#### **7. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO**

1137/01/17DFVPT

#### **8. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO**

Data da primeira autorização: 08/09/2017

#### **9. DATA DA ÚLTIMA REVISÃO DO RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO**

11/2024

#### **10. CLASSIFICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS**

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia [Union Product Database](https://medicines.health.europa.eu/veterinary) (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

**ANEXO III**

**ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO**

## **A. ROTULAGEM**

**INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO**

**CAIXA DE CARTÃO**

**1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO**

Equipalazone 1 g pó oral

**2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS**

Cada saqueta contém 1 g fenilbutazona

**3. DIMENSÃO DA EMBALAGEM**

32 saquetas  
100 saquetas

**4. ESPÉCIES-ALVO**

Cavalos e pôneis (não destinados ao consumo humano).

**5. INDICAÇÕES**

**6. VIAS DE ADMINISTRAÇÃO**

Administração oral.

**7. INTERVALOS DE SEGURANÇA**

Intervalo de segurança: não é autorizada a administração a cavalos destinados ao consumo humano. Os cavalos tratados não podem ser abatidos para consumo humano. O cavalo deve ter sido declarado como não destinado para consumo humano ao abrigo da legislação nacional do passaporte animal.

**8. PRAZO DE VALIDADE**

Exp. {mm/aaaa}

**9. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO**

Não conservar acima de 25 °C.  
Conservar em local seco.

**10. MENÇÃO "Antes de administrar, ler o folheto informativo"**

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

**11. MENÇÃO "USO VETERINÁRIO"**

USO VETERINÁRIO

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

**12. MENÇÃO "MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS"**

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

**13. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO**

Dechra Regulatory B.V.

**14. NÚMEROS DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO**

1137/01/17DFVPT

**15. NÚMERO DO LOTE**

Lot {número}

**INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES DE  
ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO**

**SAQUETA**

**1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO**

Equipalazone



**2. INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS SOBRE AS SUBSTÂNCIAS ATIVAS**

Cada saqueta contém 1 g fenilbutazona

**3. NÚMERO DO LOTE**

Lot {número}

**4. PRAZO DE VALIDADE**

Exp. {mm/aaaa}

## **B. FOLHETO INFORMATIVO**

## FOLHETO INFORMATIVO

### 1. Nome do medicamento veterinário

Equipalazone 1 g pó oral para cavalos e pôneis

### 2. Composição

Cada saqueta contém:

**Substância ativa:**

1 g de fenilbutazona.

Pó cremoso branco.

### 3. Espécies-alvo

Cavalos e pôneis (não destinados ao consumo humano).

### 4. Indicações de utilização

Para o tratamento de perturbações músculo-esqueléticas em cavalos e pôneis em que as propriedades anti-inflamatórias e analgésicas da fenilbutazona podem oferecer alívio. Os exemplos de condições geralmente consideradas como adequadas para o tratamento com fenilbutazona incluem claudicação associada a condições osteoartriticas, aguamento agudo e crónico, bursite e carpíte e na redução da reação pós-cirúrgica após cirurgia de tecidos moles.

### 5. Contraindicações

Não administrar em simultâneo com outras substâncias anti-inflamatórias não esteroides (AINEs) ou até 24 horas entre uma e a outra.

Não administrar a animais com doença cardíaca, hepática ou renal, quando há a possibilidade de ulceração ou hemorragia gastrointestinal ou quando há evidências de uma discrasia do sangue.

Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância ativa ou a algum dos excipientes.

### 6. Advertências especiais

Advertências especiais:

O efeito clínico da fenilbutazona pode ser evidente, no mínimo, durante 3 dias após interromper a administração. Este facto deve ser tomado em consideração ao avaliar o bem-estar dos cavalos.

Precauções especiais para uma utilização segura nas espécies-alvo:

O índice terapêutico da fenilbutazona é reduzido. Não ultrapassar a dose indicada ou a duração do tratamento.

A administração a animais com idade inferior a seis semanas ou em animais idosos pode implicar riscos adicionais. Se essa administração não puder ser evitada, os animais podem necessitar de uma dose mais reduzida e requerer um acompanhamento clínico especial.

Evitar administrar a animais desidratados, hipovolémicos ou hipotensos, pois existe um maior risco de toxicidade.

É preferível que os AINEs, que inibem a síntese de prostaglandinas, não sejam administrados a animais submetidos a anestesia geral, até que estes estejam totalmente recuperados.

A resposta a terapia de longo prazo deve ser monitorizada em intervalos regulares por um médico veterinário.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

O medicamento veterinário pode causar reações de hipersensibilidade (alérgicas) a pessoas sensíveis à fenilbutazona, por contacto cutâneo ou por inalação acidental.

As pessoas com hipersensibilidade conhecida à fenilbutazona ou a algum dos excipientes devem evitar o contacto com o medicamento veterinário.

Se desenvolver sintomas após a exposição, tais como erupção cutânea, deve consultar um médico e apresentar-lhe este aviso. A tumefação do rosto, lábios ou olhos, ou a dificuldade em respirar, são sintomas mais graves que exigem atenção médica urgente.

Este medicamento veterinário pode ser irritante para a pele e para os olhos. Evitar o contacto com os olhos. Em caso de contacto acidental com os olhos, enxaguar abundantemente com água. Se a irritação persistir, consultar um médico. Lavar a pele exposta e as mãos após a administração.

Deve ter cuidado para evitar a ingestão do pó. Em caso de ingestão acidental, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe a embalagem do medicamento veterinário.

A segurança da fenilbutazona não foi determinada durante a gestação. O medicamento veterinário não deve ser administrado por mulheres grávidas ou mulheres que estejam a tentar engravidar.

Gestação e lactação:

A segurança da fenilbutazona não foi determinada durante a gestação e lactação.

A administração durante a gestação deve ser evitada sempre que possível, especialmente durante o primeiro trimestre.

Administrar fenilbutazona a éguas grávidas e lactantes apenas em conformidade com a avaliação benefício/risco realizada pelo médico veterinário responsável.

Interação com outros medicamentos e outras formas de interação:

Alguns AINEs podem estar altamente ligados a proteínas do plasma e competir com outras substâncias altamente ligadas, produzindo um aumento das concentrações ativas farmacológicas não ligadas, o que pode resultar em efeitos tóxicos.

A administração concomitante de medicamentos potencialmente nefrotóxicos (p. ex. antibióticos aminoglicosídeos) deve ser evitada.

Reações adversas causadas pela fenilbutazona são agravadas pela administração concomitante de glicocorticoides, outros antiflogísticos não esteroides ou anticoagulantes.

A ulceração do trato gastrointestinal pode ser exacerbada por corticosteroides em animais a que foram administrados AINEs.

#### Sobredosagem:

A sobredosagem pode resultar em ulceração gástrica ou do intestino grosso e enteropatia geral. Podem também ocorrer danos papilares renais com função renal insuficiente. O edema subcutâneo, especialmente sob a mandíbula, pode tornar-se evidente devido à perda de proteína do plasma.

Não existe nenhum antídoto específico. Se se verificar a presença de sinais de possível sobredosagem, tratar o animal sintomaticamente.

O índice terapêutico da fenilbutazona é reduzido. Nos seres humanos, a hemoperfusão com carvão em conjunto com a dopamina foi utilizada de forma bem sucedida para tratar a sobredosagem com fenilbutazona. No entanto, não há registo do uso desta técnica em cavalos.

#### Incompatibilidades principais:

Desconhecidas.

## **7. Eventos adversos**

Cavalos e pôneis (não destinados ao consumo humano).

Raros (1 a 10 animais / 10 000 animais tratados):	Intolerância gástrica* Doença renal*
--	---

\* Como acontece com outros AINEs que inibem a síntese das prostaglandinas, pode ocorrer intolerância gástrica e/ou renal. Tal é geralmente associado a sobredosagem. A recuperação é realizada, normalmente, após interromper o tratamento e depois de iniciar a terapia sintomática de apoio.

Se ocorrerem reações adversas, o tratamento deve ser descontinuado e deve aconselhar-se junto do médico veterinário.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou pense que o medicamento veterinário não foi eficaz, informe o seu médico veterinário. Também pode comunicar quaisquer eventos adversos ao titular da Autorização de Introdução no Mercado ou representante local do Titular da Autorização de Introdução no Mercado

utilizando os dados de contacto no final deste folheto, ou através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV): [farmacovigilancia.vet@dgav.pt](mailto:farmacovigilancia.vet@dgav.pt).

## **8. Dosagem em função da espécie, via e modo de administração**

Administração oral. Foi demonstrado que, quando misturado com alimento concentrado, o medicamento veterinário era palatável para cavalos.

A dosagem deve ser ajustada de acordo com a resposta individual do animal, mas as seguintes indicações podem ser tomadas como referência:

**Cavalos** com peso corporal de 450 kg: o conteúdo de duas saquetas deve ser administrado duas vezes no dia 1 do tratamento (equivalente a 8,8 mg/kg/dia), seguido dos conteúdos de uma saqueta, duas vezes por dia, durante 4 dias (4,4 mg/kg/dia). Posteriormente, administrar uma saqueta diariamente, ou em dias alternados, o suficiente para manter o cavalo confortável (2,2 mg/kg/dia).

**Pôneis** com peso corporal de 225 kg: uma saqueta (4,4 mg/kg) em dias alternados.

Interromper o tratamento se não for evidente qualquer resposta após quatro ou cinco dias de tratamento.

## **9. Instruções com vista a uma administração correta**

Para facilitar a administração, misture o pó com uma pequena quantidade de alimento.

Foi demonstrado que humedecer o medicamento veterinário no alimento 5 minutos antes de alimentar o animal não tem um efeito prejudicial no sabor do medicamento veterinário. No entanto, a influência do humedecimento prolongado no sabor ou estabilidade do medicamento veterinário não é conhecida.

## **10. Intervalos de segurança**

Não é autorizada a administração a cavalos destinados ao consumo humano.

Os cavalos tratados não podem ser abatidos para consumo humano. O cavalo deve ter sido declarado como não destinado para consumo humano ao abrigo da legislação nacional do passaporte animal.

## **11. Precauções especiais de conservação**

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Não conservar acima de 25 °C.

Conservar em local seco.

Não utilizar este medicamento veterinário depois de expirado o prazo de validade indicado na saqueta e na embalagem depois de Exp. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

## **12. Precauções especiais de eliminação**

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis. Estas medidas destinam-se a ajudar a proteger o ambiente.

Pergunte ao seu médico veterinário ou farmacêutico como deve eliminar os medicamentos veterinários que já não são necessários.

## **13. Classificação dos medicamentos veterinários**

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

## **14. Números de autorização de introdução no mercado e tamanhos de embalagem**

1137/01/17DFVPT

Caixa de cartão contendo 32 ou 100 saquetas.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

## **15. Data em que o folheto informativo foi revisto pela última vez**

11/2024

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia [Union Product Database](https://medicines.health.europa.eu/veterinary) (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

## **16. Detalhes de contacto**

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e detalhes de contacto para comunicar suspeitas de eventos adversos:

Dechra Regulatory B.V.

Handelsweg 25

5531 AE Bladel

Países Baixos

[info.es@dechra.com](mailto:info.es@dechra.com)

Fabricante responsável pela libertação do lote:

Genera Inc.  
Svetonedeljska cesta 2  
Kalinovica  
10436 Rakov Potok  
Croácia

**17. Outras informações**

MVG